



CLASSIFICAÇÃO DE COLÔNIAS DE *MELIPONA SCUTELLARIS* LATREILLE, 1811, (HYMENOPTERA : APIDAE) UTILIZANDO O ÍNDICE SOMA DE RANKS.

Autores:

Larissa Silva Souza (Grupo de Pesquisa Insecta, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia larissa2706souza@gmail.com) , Rogério Marcos de Oliveira Alves, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho, Bruno de Almeida Souza, Carlos Alberto da Silva Ledo

A criação de abelhas sem ferrão é uma importante atividade para a geração de emprego, renda e alimento para populações rurais. As informações obtidas sobre o melhoramento genético de meliponíneos neotropicais são escassos, sendo que estas são provenientes dos conhecimentos tradicionais, no qual geralmente é analisado apenas um aspecto, sem analisar os diversos parâmetros que influenciam na seleção de colônias. Visando conhecer as características mais importantes no processo de escolha, 52 colônias de *Melipona scutellaris* Latreille, 1811, pertencentes a geração F2 do programa de seleção para produção desenvolvido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, foram analisadas e classificadas quanto aos parâmetros de maior representatividade: tamanho da glossa, produção estimada de mel (resultante do número e tamanhos do pote multiplicado pelo volume), produção estimada de pólen (número e tamanho do pote multiplicado pelo peso) e o tamanho dos favos. A metodologia utilizada na classificação foi baseada na aplicação do índice de soma de ranks ou de classificação. Os resultados demonstraram que as colônias melhor classificadas foram: 143, 261, 218, 257, 211, 153, 254, 279, 168 e 141 indicando que o índice soma de ranks pode ser utilizado com sucesso na classificação de colônias de *M. scutellaris*, constituindo uma ferramenta importante para a escolha de colônias mais produtivas, quando estão envolvidas muitas características no processo.